

AS FORMULAS DE PACIFICAÇÃO



Dr. Raul Pila

Continúa em foco a pacificação política do Rio Grande do Sul. Varias formulas foram examinadas: a do sr. Raul Pila, a do sr. Paim Filho, a do sr. José Maria dos Santos. Esta ultima não é igual à do sr. Raul Pila, como até aqui se tem afirmado.

Ha uma nuance entre as duas, sendo a do sr. Pila excessivamente parlamentarista. Damos aqui a formula do sr. José Maria dos Santos, como furo de reportagem.

1. E' creado um Secretario Geral do Estado que tem como função coordenar os varios departamentos da administração, dando-lhes orientação harmonica e uniforme.

2. O governador do Estado nomeará o Secretario Geral, admitindo as suas indicações para nomeação dos demais componentes do Secretariado.

3. O Secretariado, sob a direção do Secretario Geral ou do Secretario que, em seu impedimento, designar, comparecerá ás sessões da Assembléa Legislativa, para fornecer as informações e esclarecimentos que lhe forem solicitados e encaminhar a votação das medidas atinentes à administração pública.

4. A demissão do Secretario Geral acarretará a demissão coletiva do Secretariado.

5. — O Secretariado, organizado por esta lei, redigirá o seu regulamento, que submeterá á aprovação do governador do Estado".



General Flores da Cunha

DIREÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

MENEZES FILHO

REDATORES: MUITOS

CHEFE DAS OFFICINAS:

MANOEL ROCHA

DIA E NOITE

Pela verdade dura dos fatos que interessam ao povo

NUMERO AVULSO \$100

REDAÇÃO E OFFICINAS

RUA CONS. MAFRA, 37 A

TELEFONE

1581

ASSINATURAS:

Semestre 10\$000
Trimestre (só na Capital) 5\$000

FLORIANOPOLIS (Santa Catarina), domingo, 12 de janeiro de 1936

ANO I
NUMERO 1

A TURQUIA ESTA' ALARMADA, E FORTIFICA SUAS COSTAS

STAMBUL, 11 — Os recentes preparativos militares da Italia, no extremo oriental do Mediterraneo, parecem ter alarmado os meios officiaes turcos, apesar dos desmentidos oficialmente opostos pelo governo de Roma a todas as versões e interpretações de sua mobilização parcial.

Sabe-se, apesar do sigilo reinante nas rodas officiaes, que a Turquia está tratando de fortificar, com toda a rapidez, as suas costas, tendo em vista, principalmente, as concentrações da Italia no Duodecaneo. Viajantes dali procedentes, e chegados a esta cidade, annunciam que os principais portos locais estão protegidos, por barragens e redes, contra ataques de submarinos, sendo muito rigorosas as medidas tomadas para a segurança local. Os estrangeiros que ali aportam, em navios não-italianos, não podem descer á terra, nem lhes é permitido bater chapas fotograficas.

A Colombia foi sacudida por violento terremoto

Em consequencia dos desmoronamentos cerca de 200 pessoas foram sepultadas vivas. Tres povoações ficaram destruidas

BOGOTÁ, 11 — O departamento de Narino foi sacudido por violento tremor de terra.

Segundo as primeiras informações recebidas nesta capital, três povoações tinham sido destruidas pelo terremoto.

Calcula-se entre 200 e 300 o numero de victimas do tremor de terra em consequencia dos desmoronamentos verificados no departamento de Narino e na re-

gião sudoeste do país. Receia-se, entretanto, que o numero de mortos seja superior. Constava que cerca de 200 pessoas foram sepultadas vivas na localidade de Lochorrera, e que haviam sido destruidas as aldeias de Sapuyes, Albar e Pinzon. O governo ordenou a mobilização das forças para auxiliar as victimas.

Annuncia-se, de outra parte, que o ministro do interior, sr. Martinez, partiu para Pasto.

D. Aloisi Masella regressa ao Rio

GENOVA, 11 — O nuncio apostolico no Rio de Janeiro, d. Aloisi de Masella, partiu de regresso á capital brasileira, depois de uma estada em Roma. D. Aloisi Masella, que vai reassumir as suas funções, é portador da benção do sumo Pontifice aos brasileiros.

Novos trens voadores

MUNICH, 11 — A partir de 15 de maio, também Munich terá o seu trem voador, o "Flieger der Muenchener", que fará o trajeto de 674 quilometros em 6 horas e meia, contra 11 a 12 horas do rápido ordinario. Desse modo, será possível partir de Berlim pela manhã, permanecer em Munich durante cinco horas, para tratar dos negocios, e voltar á noite.

O TOTAL DE ITALIANOS FORAGIDOS NAS REGIÕES SUL DA ALEMANHA

MUNICH, 12 — Desde o inicio da guerra italo-etiopeica, grande quantidade de emigrantes do Tirol Meridional, italiano, affluíram para a Baviera e outras regiões do sul da Alemanha.

Calcula-se neste momento em cerca de dois mil o numero desses emigrantes, acrescentando-se que 200 se encontram presentemente a caminho de Munich.

Alguns estiveram na Etiopia e acham-se feridos.

A maioria abrigou-se nos quartéis desertos, da antiga Legação Nacional Socialista Austriaca, que se achá dissolvida, em Aiblingen-Dachau, empregados em construções de estradas, mediante salarios extremamente baixos e sem planos para o futuro. Esses foragidos são, em regra geral, mal acolhidos, devido á dificuldade de lhes ser proporcionado algum meio de vida. Nos circulos governamentais reina a maxima reserva á respeito dos intentos das autoridades com relação aos fugitivos.

300 quilos de ouro

ROMA, 11 — O general Giuseppe Boistrocchi, sub-secretario de Estado da Guerra, communicou ao secretario do Partido Fascista que o Exercito oferecerá á Patria cerca de trezentos quilos de ouro e 2.300 quilos de prata.

Provavelmente, o Conselho da S. N. adiará a decisão sobre o petroleo

LONDRES, 11 — Segundo se informa nos meios competentes, é muito possível que a reunião de Genebra, marcada para 20 do corrente, adie a decisão sobre o embargo do petroleo em vista do presidente Roosevelt não ter recebido ainda do Congresso os poderes suficientes para tratar do assunto junto á Sociedade das Nações.

Ao que se supõe, o governo ingles teria pedido aos Estados Unidos certas precisões sobre a interpretação da applicação dos principios que os ingleses poderiam defender em Genebra, afim de que o embargo sobre o petroleo não fosse total, mas em proporções identicas ás cifras de fornecimentos anteriores ás hostilidades.

REX

O cinema dos maiores lançamentos
CONFORTO E HIGIENE
HOJE- "O Homem dos dois mundos"
com: Francis Lederer e Elissa Landi

Às 6 1/2 e 8 1/2 horas — Preços: — 1\$500 e 1\$000

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

REX

ESTE JORNAL

Não tem programa. É impossível determinar a série de assuntos a serem ventilados e discutidos durante a existência dum jornal, que tanto pôde ser efêmera, como longamente duradoura.

Queremos é dizer a verdade, todas as verdades dos fatos que possam interessar ao povo.

Dessa forma, todos os assuntos serão os nossos assuntos.

Com o nome de «Dia e Noite», não quer dizer que tomamos o compromisso de circular diariamente pela manhã e à noite; tanto que só apareceremos ao publico, provisoriamente, trez vezes por semana.

«Dia e Noite», parece-nos, é o título que se ajusta rigorosamente à razão deste jornal, que, dia e noite, estará vigilante, pronto a enfrentar quaisquer situações na defesa dos interesses comuns de nossa gente.

«Dia e Noite» é, ainda, uma saudação festiva à luz brilhante da verdade, da honestidade, da coragem e do caráter, dos que têm resistido heroicamente às injunções do mandarismo ou, ainda, onde quer que se encontre o espírito de renúncia, de sacrifício em prol das lidimas tradições da terra barrega-verde.

«Dia e Noite» é também o grito de alarme, o grito de sentido e reação, dentro da noite tenebrosa das decomposições morais que assistimos, nesta hora, quando o dinheiro maldito tinge e retine nas mãos cheias, dos que traíram os mais sagrados compromissos de honra.

A exploração do pão

SÃO inúmeras as reclamações, nos últimos tempos surgidas, a propósito do preço e qualidade do pão fabricado e vendido nesta capital. E todas elas têm a mais justificada procedência, devendo mover a fiscalização, afim de que seja posto paradiro ao abuso.

Não é possível que a alegação de prejuízo de certas panificações seja tomada como básico para a alta do precioso alimento e a baixa da sua qualidade, feito, como está sendo, com farinha de primeira e de segunda, o que se verifica não só pela sua cor, como pelo seu sabor. E não é possível, porque não consta que alguma padaria houvesse cerrado suas portas ou suspenso o seu trabalho.

Essas conjecturas, porém, não esclarecem, por si, a razão da exorbitância do preço. Outros argumentos, irresponsáveis, certamente, comprovam a intollerância com que as padarias influem no estomago e na bolsa dos consumidores.

Em São Paulo, Porto Alegre e outras capitais, por exemplo, onde o custo de vida se acusa mais alto, o quilo de pão é vendido a \$2.000, enquanto que em Florianópolis, pelo

preço atual, e inferior em qualidade, custa ao explorado povo nada menos de \$660 o quilo!

Não é possível que se permita a continuidade desse estado de coisas, visivelmente contrario ao interesse da população e exigindo, assim, providências firmes, imediatas e energicas.

O tabaco e o patriotismo italiano

TODOS os charutos e cigarros vendidos sob marcas estrangeiras, na Italia, mudaram de nome a partir de 1º de janeiro, consoante decreto promulgado pelo Ministerio das Finanças italianas.

Assim, por exemplo, o charuto, até agora conhecido como «Londres» passou a ser chamado «Florença», enquanto que o «Britânico» se tornou «Fiume». Mesmo os nomes espanhóis foram atingidos pela proibição, de maneira que o nome de «Tabacos» foi mudado para «Makallé». Entre os nomes russos e egipcios, as mudanças foram feitas para «Sobranas» e «Favorita», enquanto que «Sports» se tornou «Stadio». O americano «Kentucky» se metamorfoseou em «Tigrina».

Não capina, não limpa e nem irriga

A Prefeitura da Capital, com a figura irresistivelmente simpática do sr. Ovídio Amorim, no cargo de chefe da comuna, parece não alimentar outro nobre desejo, sinão o de multar comerciantes, cobrar impostos e transformar a Prefeitura num viveiro de funcionarios.

Feito isso, por estes dias terríveis de canícula, deixa-se ficar beneditinamente indiferente às necessidades da população.

Também, para que se pre-ocupar com coisas que podem ainda raspar-lhe os cobres que, de futuro, serão preciosos e precisos para alguma eleição renhida?

E, assim, num atestado claro de grande ineptia administrativa, vão as nossas veias ficando, dia por dia, num deplorável estado de conservação.

Ruas ha, que em dias de chuva ficam, a bem dizer, intransitáveis. E quando correm dias de bom tempo nuvens de pó se levantam a passagem de vículos, invadindo tudo e a todos causando aborrecimentos.

Parece mentira, mas é verdade: Ha ruas, dentro do perimetro urbano completamente abandonadas das vistas prefeiturais. Nem são capnadas nem varridas. O serviço de irrigação está a cargo do tempo. Só é executado quando cai sobre a cidade alguma chuva. às vezes com tanta abundancia, que enche as ruas de lama, por longos dias.

E só esse fato consegue estimular a ação das pás e enxada...

A importação de combustível e o carvão catarinense

DE janeiro a setembro do ano ultimo o nosso País dispendeu 309.927 contos com a compra de combustíveis.

As nossas importações na-quele periodo foram as seguintes:

Carvão de pedra e coque, 1.027.239 toneladas, no valor de 102.690 contos; gasolina, 216.116 toneladas, no valor de 102.925 contos; querosene, 76.412 contos; e óleo combustível, 352.034 toneladas, no valor de 52.990 contos.

Como se vê, dos algarismos acima alinhados, o carvão estrangeiro tem uma posição garantida nos mercados consumidores do Brasil.

Durante o mesmo periodo, também no ano passado, a nossa exportação de carvão catarinense, das bocas das minas aos portos de embarques

em Laguna e Imbituba, transportada pela estrada de ferro «Teresa Cristina», foi de..... 94.080 toneladas.

Vê-se bem, que a hulha indigena, apesar da compressão existente para forçar o seu consumo, pouco ou nada tem conseguido na concorrência com a estrangeira. Do grande volume de carvão consumido durante os nove meses aqui mencionados, o desperado ouro-negro de Santa Catarina não chegou a contribuir sinão com um e nove decimo por cento.

Assim, mesmo, convem deixar-se registrado que foi esta a maior extração de carvão que se fez nas nossas minas.

Praias e Balnearios

NESTE verão senegalesco com que o ano de 36 está pondo em papas a enxundia de muita roliça creatura, e, através da exsudação abundante, aliviando o excesso urico de outras menos providas de banhas, ha dois recursos refrigerantes para o florianopolitano: ou o sorvete, ou as praias de banho.

A falta de interesse pelo mar-grosso, que fez com que o Balneario de Canasvieira, a lindissima praia ilhóia, levasse a bréca, os menos aquinhoados da fortuna resolveram valer-se do material ao alcance, e fustasiam de Copacabana e Urca, as enseadas de Coqueiros, ou a Praia do Müller.

Elegantes «maillots» femininos, em desenhos á estúdio holywoodesco, enlhoram esses pontos, cobrindo, não raro, formas plasticas perfeitas, e dando-lhes um aspéto risonho, alacre, que a tonalidade das aguas quietas, a brancura da areia e a forte luz solar põem num relevo de graça harmoniosa e fascinante.

Contudo, diante da concorrência de nossas praias, e no sentido mesmo de facilitar o desenvolvimento esportivo, necessario e saudavel, que é a natação, indispensavel se torna que as repartições competentes tomem providencias saneadoras, promovendo, não só a limpeza de tais logradouros publicos, mas ainda policiando-os convenientemente, afim de evitar que eles sejam utilizados para despejos ou transformados em «water-closets», como se tem permanentemente verificado.

E' de facil calculo e inconveniente oriundo do descaso reinante, e que vai ao ponto de atirar «maillots» a certos «acidentes» chocantes. Esperamos que, a esse respeito, algo se fará, em nome do bom gosto e do amor á higiene pública.

Leiam «Diario da Tarde»

URTIGADAS

«Diversos países onde já está vitoriosa a regime democratico, prohibem o charlatanismo, muito pouco recomendavel, de se catarem em ruas, praças e cidades, nomes de homens politicos o que, por principio, vicia desprestigiar o proprio regime.» (DOS JORNAIS)

Felizmente não usamos De tão chata e leza usança E assim, muito bem marchamos. Nós, aqui, pouco saudamos Do charlatanismo da pança...

Nossa cidade. (E' charada) O homem valente aponta - 4 No greco, gente apunhada - 2 Nome de gente... Qual nada! Não se vê de ponta a ponta.

Estrada Mamã já houve. Agora é estrada Papai. De vez emquando se ouve Dizer-se rua da couve E... adiante nao se vai.

Tivemos rua da Uva O homem valente aponta - 4 Havia nela tal chuva. Que saiu qual mão da luva Da placa, o nome com mapua...

No tempo dos portugueses Houve a rua Bacalhau. Que era só para burgueses. Mas pela, dias e meses Fervia em sarilho o péu...

Por causa de tafandango. Não ha nas ruas mais nome. A não serem a do Frango. Do Futebol e do Tango. E a praça dos Lobishomens...

Ramadas de Ortiga

E o «nosco» com quem está?

O jornal da rua Tenente Silveira, especie de vira-bosta, que põe e se cria nos ninhos de outros passaros, tal qual «Republica», que vive á custa da «Imprensa Oficial», pela pena dum mercenário de artigos-de-fundos, diz num de seus ultimos artigos — «o povo catarinense está conosco».

Que o povo está mesmo conosco, que no caso quer dizer que está com o governo do sr. Nereu Ramos, é lá possível que seja verdade, se tomarmos a palavra «povo», como diz aquele disco do conhecido a'or Procopio Ferreira: — «povo, uma porção de ninguém».

Mas, no final das contas, seria interessante saber o nosco com quem está mesmo.

Ontem estava com o coronel Aristiliano Ramos, dele sómente se abrindo na hora da monstruosa traição. Hoje com quem está?

Que inconsequencias!

Antenor Moraes

Cirurgião. Dentista

Rua Padre Miguelinho, 6

A Primeira Homenagem ao Brasil Na Africa

Rápidas impressões de um jornalista na zona de guerra, na Abissínia

Para um observador de avião seria bem difícil ver entre o mato que recobre as colinas e as coxilhas que acompanham o curso do Rio Taca ze, as centenas e centenas de barracas militares que hospedam os infantes da 19a. divisão, a gloriosa «Gavinana» que pela primeira vez quiz consagrar com o sacrifício cruento dos seus guerreiros de kaki esta terra, onde a gloria italiana refulge com brilhantismo de diamante.

As barracas, camufladas com manchas de cor verde, marrom, vermelho e preto, confundem-se perfeitamente com os acidentes dos terrenos africanos e formam uma coisa só com as rochas típicas dessas regiões, com as acácias cinzentas, com as agaves ver-

des e com as manchas de terra avermelhada.

De vez em quando ha uma barraca branca bordada de encarnado: são as que foram deixadas pelos antigos habitantes etíopes e que depois de generosamente «lisoformadas» são agora ocupadas por alguns sargentos ou algum jornalista vagabundo, que como eu acompanha as legiões romanas do general Maravigna.

Um sargento metralheiro propala a indiscreção: «o homem das bombachas brancas de gaúcho, que está escrevendo de a sombra de uma piteira é um correspondente de guerra de um jornal brasileiro...»

Jornalista do Brasil?

E os guerreiros-ritões saem todos dagua e fazendo todos

circulos em redor da minha obscura pessoa improvisam uma calorosa e espontanea demonstração de apreço e de carinho ao longinquo Brasil. Todos os soldados metropolitanos conhecem a attitude de verdadeira justiça, de soberana altivez e de incomparavel amizade que a grande Republica sul americana teve para com a irma latina do Mediterraneo.

«Viva il Brasile», «Viva i nostri amici brasiliani» gritam de todos os lados alternando os gritos com as perguutas classicas: «A quem a honra?» «A quem o amor?» respondidas ao unisono por milhares de vozes: «Ao Brasil». Sinto-me comovido: é talvez a primeira vez que o Brasil é homenageado em terra africa-

na; a primeira vez que soldados de um exercito europeu vivam o Brasil! E o nome do presidente Vargas é vivado junto com o nome do Duce. E com as fatidicas silabas repetidas «Du-ce Du-ce Du-ce» como invocação por milhares de bocas, termina a mais espontanea e linda homenagem que, creio, pela primeira vez o Brasil teve na Africa.

Já é tarde. As vezes alguma jovem abissina do Tigré, escrava libertada pelas tropas italianas de occupação atravessa com passo ondulado as pequenas praças formadas pelas barracas de lona. Os mulambos que mal cobrem o corpo magro, mas bem feito, agitam-se com a brisa da tarde, e ouve-se imediatamente o estribilho da «já-celebre

marchinha, cantada por algum soldado «promicione»:

Carinha preta
Linda abissina
Aguarda e espéra
Que já a hora se aproxima
Quando estaremos
Perto de ti
Nós te daremos
Uma outra Patria
Um outro Rei!

As pretinhas passam — assim termina o enviado especial e correspondente de guerra dos «Diarios Associados» na zona norte da Abissínia.

Os estribilhos repetem-se e eu lembro-me de outro «refrain» com uma pequena ponta de saudade do Rio:

«O teu cabelo
Não nega
Mulata!...»

Ladrilhos ornamentados, para passeios, e materiais para construções

Cais Badaró s-n

JOÃO F. CUNHA

Marques Rebelo já era meu conhecido desde quando surgiu no mundo das letras com o seu livro de contos: OS-CARINA.

Ficou, no entanto, definitivamente familiarizado em 1933 quando recebi o seu livro: TREZ CAMINHOS.

Daquê tempo para cá, sempre os seus trabalhos esparsos em revistas e jornais, têm sido absorvidos pelo meu não pequeno gosto de devorador das belas-letras. E por isso foi com grande interesse que cortei as primeiras paginas de seu ultimo trabalho: MARAFA. Este contemplado pelo grande premio de romance «Machado de Assis» instituido pela Companhia Editora Nacional. A comissão julgadora que concedeu o premio a quatro romances, inclusive o de Marques Rebelo, é deveras brilhante: Agripino Grieco, Gastão Cruls, Herbert Moses, Deabreu e Monteiro Lobato. E não fosse o autor de «Oscarina» nome bastante conhecido, bastava esse cartão de apresentação para induzir o leitor a manusear o seu trabalho com avidês e interesse. No entanto, o interesse vai aumentando quando se principia a leitura. O movimento natural das personagens que naquela noite em que «a madrugada não tardava», aparecem «na rua das mulheres que finalmente dormia», nos fazem pensar num grande romance. Mas o autor dos «Três Caminhos» já não é o mesmo. Está ficando contaminado pela epidemia de romancistas modernos. E assim, em capitulos seguintes não deixa de ser um narrador vigoroso dotado de um tino observador sem afetação; mas foge á narrativa consistente que exige a forma de um romance. E não fosse ele um habil escritor, sem duvida, ficariam gravemente prejudicadas as suas intenções de romancista. Pois em vez das personagens principais percorrerem as paginas de sua obra, nota-se em todos os capitulos, em primeiro plano, a intenção do autor em fazer, com os contos inacabados, o seu romance da realidade. A «Marafe» é um romance despersonalizado, porém não rudemente como são tantos outros romances aparecidos nesses ultimos tempos. Ha nele a ansia de sinceridade. E ser sincero em arte é quasi tudo. Apesar de que nem sempre a sinceridade revela a pureza da arte.

Um fotografo retrata o natural, mas só nos quadros de um pintor palpita a arte, essa arte muda que diz tudo...

A' MARGEM DOS LIVROS

MARQUES RABELO -- MARAFA --

Companhia editora Nacional -- São Paulo

por L. ROMANOWSKI

veu a vida estudiosa de Freud, e intoxicou, transitoriamente, a alma dos beletistas... A teoria freudiana estremeceu com a arte transitoria post-belum; e a arte tem tido, indiretamente, sempre uma influencia sobre a moral dos povos...

A Revolução francesa foi feita pela fome do povo, incentivada pelos romances de Rousseau e as satiras de Voltaire...

A grande guerra foi o maior e mais direto fator da revolução dos espiritos.

No entanto, pela nossa situação literaria, nós fomos os mais atingidos pelo fenomeno que revoltou a arte. Porém não devemos condenar os impulsos artisticos dos nossos escritores. Isto é um prenuncio de definição. «Depois das lutas contra o estrangeiro, culminadas nas duas batalhas dos Guararapes; da conquista dos sertões, valorizados pela descoberta das minas, a das guerras dos mascates e dos emboabas, começou a crescer em face do português, estreme a figura do brasileiro, do mestiço fisico e moral, cujos sentimentos e cujo caráter já não eram, como dantes, elemento exclusivamente lusitano».

Esse começo de brasilidade a historia assinala entre o ano de 1750 a 1830, quando apareceu na literatura a «escola mineira» dos illustres «arcades».

Não será tambem, a revolta indecisa da nossa arte de hoje um marco para a independencia litero-nacional d'amanhã? Parece-me que sim.

Agora temos mais autonomia, mais horizontes descortinados por nós mesmos. E escritores como o autor de MARAFA, hão de se tornar em auto-criticos. E para expiar o excesso de suas liberdades hão de construir ainda com granito nacional a obra literaria que será o orgulho do Brasil.

A teoria excentrica de nossos muitos romancistas modernos torna-se confusionalista; e a realidade da vida que eles descrevem torna-se grotesca e referta de chanchada. As personagens são de destinos indecisos: sorriem como se fossem filhos de Cervantes, enquanto nos seus rostos se nota a expressão diabólica de Voltaire... Ha na realidade de suas vidas a nuvem da indecisão: Amam a Filosofia positivista de Kant, mas sentem no seu sub-consciente aquele outro mundo que absor-

A dívida do Brasil CARNAVAL CHEGOU!

QUANTO deve o Brasil? Eis aqui uma pergunta a que a maioria dos nossos leitores não poderá, de certo, responder. Mesmo os estudiosos de nossos problemas econômicos e financeiros encontrarão, si não muitas, pelo menos algumas dificuldades para fazê-lo, e isso pelo simples motivo de não ser tarefa bastante fácil — pelo contrário! — encontrar à mão, dados referentes às dívidas de alguns Estados. A Comissão de estudos Financeiros, e Econômicos, criada no Rio de Janeiro pelo atual governo da República, ao menos para isso tem prestado, ou seja para coligir e divulgar informações nesse sentido. Graças aos elementos por ela trazidos a público — aliás sem nenhuma coordenação — é possível, hoje, fazer-se uma ideia da dívida externa do país. O último relatório do ministro da Fazenda constitui, a esse respeito, um repertório também interessante.

Sabe-se, agora, dessa maneira, que os nossos compromissos no exterior se elevam à soma respeitável de 443.000.000 de libras esterlinas (naquela data), sendo 95.000.000 para as dívidas dos Estados e municípios, 351.000.000, para as dívidas propriamente da União e 7.000.000 para os juros não pagos pelos primeiros. Só os títulos emitidos em virtude do "funding" montam, atualmente, a 30.000.000 de libras. O acordo sobre os "congelados" ingleses e norte-americanos representa, por sua vez, um compromisso no valor de 16.000.000, a resgatar no prazo máximo de seis anos. E assim por diante.

Cumpra ainda notar que a esses 443 milhões se deve juntar os dez milhões de libras do Banco do Brasil, que se evaporaram ao mesmo tempo que as sobras de ouro existentes na Caixa de Estabilização e correspondentes a alguns milhões de libras, o que dá para a dívida externa geral do Brasil a soma fantástica de «MEIO BILHÃO DE ESTERLINOS!» Não estão aí incluídos — é bom também que se note — os empréstimos do Instituto do Café, etc. Meio Bilhão de Libras Esterlinas, devem apenas os governos da União, dos Estados e dos Municípios.

Tendo-se em vista a enorme quantidade de capitais estrangeiros aplicados entre nós, em estradas de ferro, portos, serviços públicos, indústrias,

agricultura, criação, etc. bem como em empréstimos a empresas particulares, é fácil de imaginar o ouro fabuloso que anualmente é canalizado para o exterior, sob a forma de juros, dividendos, etc.

Deante de uma situação dessas, pergunta-se si é possível a economia brasileira desenvolver-se normalmente, ou, quando nada assistir aos efeitos devastadores da enorme bomba de sucção que lhe exaure, desse modo, as últimas e derradeiras energias. Meio bilhão de libras para um país cuja balança comercial diminuiu de ano para ano (em 1933, por exemplo, o seu saldo mal alcançou os 10.000.000 de libras, quando o serviço de nossa dívida externa exige um mínimo de 35.000.000), cálculo modesto e cujos orçamentos padecem do mal dos «deficits» crônicos e incuráveis, meio bilhão de libras, dizíamos, representa um sacrifício de todo ponto insuportável.

Pergunta-se também — e essa pergunta não é destituída de fundamento — em que se empregaram esses milhões e milhões de libras. O Brasil é um dos países mais equipados do mundo. A sua rede ferroviária é insignificante em relação ao seu território e pessimamente aparelhada. Os seus portos não possuem instalação suficiente, e deles, numa costa imensa, existe apenas uma meia dúzia. As suas cidades, à exceção de duas ou três, são mal construídas, sem higiene nem conforto. Dos seus 40 milhões de habitantes, 36 milhões são analfabetos. O interior vive abandonado às febres, ao amarelo, ao tracoma. Em que, portanto, foi aplicada essa quantia fabulosa, pela qual todos nós estamos pagando, há anos e anos, ininterruptamente, juros de onzenário?

MEIO BILHÃO DE LIBRAS DE DÍVIDAS EXTERNAS! VINTE MILHÕES DE CONTOS DE REIS! E no meio de tudo isso, o otimismo risonho do sr. Getúlio Vargas!

José Ferreira de Souza.

TABOAS para assoalho e ferro, com pouco uso - vende-se a 16\$000 a dúzia.

Telhas francesas a 16\$000 o milheiro

Deposito de ferros velhos. Caes

FREDERICO ROLA

«Dia e Noite» surgiu para as coisas sérias... mas não pôde deixar de aderir ao carnaval.

Os folguedos carnavalescos e revoluções, são os únicos divertimentos do povo quasi macabros da terra brasileira.

Folgar, gosar, rir e brincar durante os alucinantes dias consagrados ao Momo, é dever, é obrigação, de todos nós.

Vamos, minha gente, vamos gosar o carnaval...

Bum! bum! bum!

Bumba e rebumba o bombo.

Vamos gosar o carnaval...

Califa Feris Boabaid, o Rei dos foliões, o senhor da Arabia, já se manifestou.

Vamos todos, agora, gosar o carnaval...

Mais um concurso! Sim! Sim! Sim! Mais um concurso, um grande, um formidável concurso.

Vamos lançar, também nós, um concurso... da pontinha, cheio de guisos, serpentinhas, confetti e grandes premios.

Da acreditada «Casa das Meias», do Califa Boabaid,

temos duas lindas medalhas de bronze para ofertar aos melhores balisas dos grandes blocos carnavalescos.

O conhecido clube de sorteio «Credito Mutuo Predial» ofertará uma rica taça ao bloco que se salientar, como o primeiro entre os primeiros, pelo canto, letra e originalidade das fantasias.

A «Capital», que marcha na vanguarda das casas comerciais dará soberbo premio à Rainha dos blocos carnavalescos.

Quem entrará com um premio, que provoque inveja, para o melhor choro dos blocos deste ano?

Não se apremem, não faltar, nesta terra boa, gente boa e decidida a ofertar mais um grande premio.

Depois... depois virão outros premios tentadores, de obrigas as mais formidáveis torcidas e disputas.

Lançamos, pois, o grande concurso carnavalesco deste ano, cujas bases e maneiras da apuração serão apresentadas oportunamente.

Os «coupons» devem ser depositados nas caixas coletoras do nosso jornal, sitas nos cafés «Rio Branco» e «Comercial».

Brinca Quem Pôde

Consta, nos meios da folia, que o bem arranjado bloco «Brinca Quem Pôde» aparecerá hoje à noite na Praça 15.

O «Brinca Quem Pôde» jamais negará que é supimpa e corajoso. Vem mesmo, de armas nas mãos afastar para as Areias Gordas as tristezas de nossa terra.

Brinca quem pôde...

Batalha de confetti

Às 20,30 horas de hoje, à hora alucinante do «trottoir» na rua Felipe Schmidt, o inveterado Califa Boabaid promoverá a primeira batalha de confetti deste ano.

Comparecerão à terrível luta os queridos blocos «Filhos da Lua» e «Brinca Quem Pôde».

Bando da Noite

Este bloco aparecerá no dia 15, provocando, na certa, formidável sucesso.

O baile de ontem no Lira Tenis Clube

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem, no clube da colina, um baile a fantasia que, como era de esperar, consagrou-se de fervorosa animação.

Os dirigentes da nossa melhor sociedade recreativa tudo prometeram aos seus associados, para que os bailes a serem realizados este ano, naquela sociedade, em comemoração ao grande soberano da folia, sejam coroados de pleno exito.

O baile de ontem foi um verdadeiro barulho. «Marinha vem ahi!», «Touzeiras» e outros blocos de destaque tudo fizeram para o sucesso no clube do Vitor na noite de sábado.

Banho a fantasia

Os nossos banhistas também já começam a se animar para a folia deste ano. E assim é que realizarão hoje na conhecida Praia do Muller um banho a fantasia, que pela noticia veiculada promete revestir-se de grande animação.

E assim em cântico, dizemos: Rei Momo está ansioso pela barulhada.

CONCURSO CARNAVALESCO DE 1936

Dia e Noite

Voto na senhorita

para rainha do Carnaval

Qual o melhor bloco?

Quem tem o melhor choro é o bloco

O melhor balisa é

O votante

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 3

EDIFICIO DO MERCADO PUBLICO

Fronteiro à Casa Hoepcke

Mande executar em nossas oficinas seus consertos de relógios e joias. Serviço garantido PREÇOS MODICOS

Aceitam-se quaisquer objetos para niquelar, dourar, pratear ou oxidar, como sejam: revólveres, instrumentos cirurgicos, castiçais de igrejas, etc.

Compramos cristais, antiguidades, bronzes, objetos de prata e de ouro, prata velha, ouro em barras ou em joias, dentaduras, brilhantes, etc. Pagando os melhores preços.

COMPRA OURO

Autorizado pelo Banco do Brasil

ATRAVÉS DOS MUNICÍPIOS

Esta secção será grandemente desenvolvida, aceitando-se, com o maior prazer, todas as correspondências que nos forem remetidas dos municípios.

Tubarão

As próximas eleições em Tubarão — Notícia o semanário "A Imprensa" que, talvez mais do que outros municípios, Tubarão se movimenta para o pleito eleitoral de março próximo.

O atual prefeito vem trabalhando ativamente, no sentido de ser eleito, para continuar no cargo que vem ocupando há mais de dois anos. Nas hostes adversárias do governo, agora grandemente reforçadas com a volta do dr. Oto Feuerchuetz às atividades políticas, espera-se a vitória do ilustre medico tubaronense.

Féstejos do Centenário — A comissão encarregada de promover condignamente os festejos do primeiro centenário da fundação da cidade, continua a trabalhar diligentemente, tendo já angariado aproximadamente cinco contos de reis.

Consortio — Com a senhorita Celina Antunes, filha do sr. José Antunes Martins, contraiu matrimônio o sr. Luis Pinto.

Noivos — A senhorita Jurema Heleodoro, filha do sr. João Heleodoro, está noiva do sr. Luis Tonelli.

— O sr. José Peicher de Carvalho contraiu casamento

com a senhorinha Eulina Bittencourt, filha do sr. David Bittencourt.

Laguna

Silvio Teixeira — Causou profunda consternação nesta cidade, o falecimento do jovem Silvio Teixeira, filho do saudoso conterrâneo sr. Herminio Teixeira.

Ao baixar seu corpo à sepultura, os seus amigos Nunes Varela, Flavio Bortoluzzi, Armando Calil, dr. Antonio Musi, Nereu Corrêa e Acari Fiassa Lima, proferiram sentidos discursos.

Lilia Batista Fonseca — Por telegramas particulares, sabemos ter falecido no Rio de Janeiro a nossa distinta conterrânea, d. Lilia Batista Fonseca, esposa do sr. José Fonseca.

Noivos — Contraiu casamento com a senhorita Olga Weickert, filha do sr. Rodolfo Weickert, distinto socio da firma Hoeppeke S. A., o sr. dr. Ubaldo Deek, diretor das Obras Publicas do Estado.

Telegrama de felicitações — Os Drs. Adolfo Konder e Francisco Galoti, do Rio, enviaram à redação do "Correio do Sul", brilhante bi-semanario dirigido pelo intemerato jornalista dr. João de Oliveira, o seguinte telegrama: «Rio, 30 — Enviamos felicitações valoroso órgão vigilante guarda defesa interesses catarinenses, abnegando brilhante continuação, proficua eficiencia geral moralidade nossa terra».

Imbituba

Deputado Henrique Lage — Há dias que está nesta localidade o grande industrial deputado Henrique Lage.

Dr. Alvaro Catão — Acompanhado de sua exma. familia, acha-se em Imbituba o ilustre engenheiro dr. Alvaro Catão.

Joinville

Alistamento eleitoral — Encerrou-se a 31 de dezembro ultimo a inscrição de eleitores que deverão votar nas eleições municipais de 1.º de março, sendo o numero de eleitores deste municipio elevado para 5.200. A calma política, entretanto, é tamanha que, faltando apenas dois meses para o pleito, ainda não se viu publicado nenhum nome dos futuros dirigentes municipais.

Pediu aposentadoria — O sr. José Honorato Rosa que serve como coletor federal nesta cidade, há 34 anos, acaba de solicitar sua aposentadoria.

A sexagenaria Guilhermina Nass suicidou-se — Esta velhinha, sentindo-se doente, resolveu cortar o fio da vida pela porta do suicidio.

Alba Batista Melo

Modista-diplomada

Corts sob medidas

Preços razoaveis

Rua Tiradentes, 54

Florianópolis

Dr. Raimundo Santos

Especialista em partos, molestias das senhoras e crianças e vias urinarias

Consultas: De 10 às 11,30 e das 14 às 18 horas

Rua Trajano, 1-Fone 1.329

Residencia: R. Irmão Joaquim, 10 — Fone 1.321

Accacio Moreira

— ADVOGADO —

Visconde de Ouro Preto, 70

FONE — 1277

Ontem, precisamente às 10 horas da manhã, um genro da sexagenaria resolveu visitar-a.

Batendo à porta e ficando sem resposta, extranhou o fato, pois, a sua sogra de há muito não saía de casa e resolveu, forçando a fechadura, penetrar na casa. Depois de muito procurar no pavimento interior e no quintal, foi deparar com um quadro tetrico no sótão da casa.

A velha Guilhermina, hirta, com uma corda amarrada no pescoço e atada ao mesmo tempo à uma das vigas da cumieira, balouçava sinistramente.

Blumenau

Aniversario d'Alvorada

— Completou no dia 7 do corrente o seu primeiro aniversario o bem feito semanario "Alvorada", um dos melhores jornais integralistas do Brasil.

Por esse motivo, nesse dia, o seu diretor, dr. J. Ferreira da Silva, brilhante intelectual patricio e competente historiador, recebeu carinhosa manifestação dos seus amigos blumenauenses.

Concurso Carnavalesco

— O Club Nautico Americano instituiu interessante concurso para a eleição da Rainha do Carnaval de 1936, de Blumenau, cuja apuração é feita diariamente e anunciada pelo microfone do "Radio Cultura".

A Cidade de Blumenau

— O jovem jornalista dr. Achilles Balsini, reassumiu a direção da conceituada folha "Cidade de Blumenau".

Itajai

Casos de varicela — Tem aparecido neste municipio alguns casos de varicela, mas, felizmente, o departamento medico do municipio, tem envidado todos os esforços para restringir e isolar o mal.

Até agora já foram vacinadas mais de 8.000 pessoas.

Novo agente — A conhecida empresa de navegação Lloyd Nacional S. A., com sede no Rio, acaba de nomear seu agente nesta praça, o sr. cel. Marcos Konder, que também exerce o cargo de agente da Companhia Nacional Costeira.

A Companhia Malourg, até então representante do Lloyd Nacional, nesta cidade, já transferiu a agência para o novo agente nomeado.

Canoinhas

Passadores de moedas falsas — Foram recolhidos à cadeia publica, por andarem passando moedas falsas de 2\$000, os individuos Rocha Zeitz e Evaldo Zeitz.

Assassino que anda foragido — A delegacia de policia deste municipio, tem ciencia que o pronunciado Luiz E. Tack, famigerado cúmplice do barbaro assassinato de Cid Vieira e Jungles, anda foragido no interior do municipio, sendo acoitado por moradores do interior.

PROCURE as oficinas do "Dia e Noite" para mandar fazer seus impressos.

DR. ARMINIO TAVARES

Especialista: Ouvidos - Nariz - Garganta - Cabeça - Pescoço

Chefe dos serviços clinicos e cirurgicos da sua especialidade no Hospital de Florianópolis

Ex-assistente do prof. Sanson no Rio de Janeiro

Com gabinete especializado e sala de cirurgia propria.

Consultas diariamente no Hospital

RES. HOTEL LA PORTA

TELEFONE PART. 1456

Torne o seu pão delicioso !

Nenhuma forma se faz mais facil para V. S. transformar o pão num alimento dos mais saborosos, que passando sobre ele uma camada da manteiga

Magali

Já fez a experiência?

Ainda não?

Pois, então, não se demore. Ha de agradecer-nos o conselho, tamanha modificação sentirá o seu paladar.

A manteiga **Magali** não pede reclames, vale por si, pela sua excelente e insuperavel qualidade.

Ao pedir, no seu armazem fornecedor, manteiga, exija

Magali

LEBARBENCHON & CIA.

Fabrica no Braço do Norte

Escritorio e deposito na LAGUNA

PELOS CINEMAS

O HOMEM DOS DOIS MUNDOS IMPERIAL

A.R.K. O. Radio, apesar de ser uma fabrica relativamente nova, já está na vanguarda das descobertas de artistas de valor.

Não faz muito, ela nos apresentou Katherine Hepburn, a «estrela» que logo no primeiro filme, conquistou as plateias do mundo. Agora, vai nos apresentar um outro astro de valor que, como a sua colega de estúdio, alcançará, ao que se anuncia retumbante êxito, neste seu primeiro filme para o mundo ver. É ele Francis Lederer, artista teatral, que já dominou todas as plateias da Europa, interpretando papeis de real valor nos palcos dos melhores teatros e na America, com uma unica peça, «AUTUM CROCUS», representada durante oito meses, consecutivos em Nova York, logrou a admiração do publico.

Este formidável artista dramático, nós vamos ver hoje na tela luminosa do melhor cinema de nossa capital, que é o elegante CINE REX, às 6 1/2 e 8 1/2 horas. É uma produção em que ha vida, drama, luxo, e na qual LEDERER tem oportunidade de demonstrar o seu valor e o seu talento artistico, fantasticamente dramático.

DAMA POR UM DIA



Este sentimental drama da Columbia, o Rex apresentará já na proxima terça-feira, aos seus distintos habitués. É uma historia emocionante e de comover até mesmo o mais empedernido coração. É a historia de uma pobre mãe que se sacrifica para dar a sua filha tudo aquilo que eu mais desejava-Felicidade... e se sujeita a passar por uma dama da alta sociedade, apesar de ser apenas uma simples vendedora de hortaliças... Este drama tem no seu desempenho um «cast» comandado por um grupo de dez artistas de renome universal e é dirigido pelo famoso Frank Capra, o diretor das obras primas na cinematographia moderna.

Matinée às 2 horas

1. Voz do mundo
 2. Cuba e sua musica — Shoit.
 3. Irmãos naufragos — Desenho.
 4. Desafiando a morte. Tim Mc Coy, punhos de aço, a proporcionar-vos emoções e lutas de arrepios.
- Preço \$1000 e \$600.

ROYAL

Matinée às 2 horas

1. Cuba e sua musica—Short.
 2. Homensinho valente. Um drama forte interpretado magnificamente por Jackie Cooper e Lila Lee.
 3. Desafiando a morte, com Tim Mc Coy.
- Preço \$1000

VENDE-SE

o Predio á rua Tiradentes n. 44.

Tratar na rua Conselheiro Mafra n. 68.

Quer vestir bem?

não há tempo a perder, procure a

ALFAIATARIA AREAS

Rua João Pinto, n. 11

IMPERIAL ROYAL

Sessões elegantes às 6 1/2 e 8 1/2, no Imperial, a's 5 e 7 1/2 no Royal, Shirley Temple em OLHOS ENCANTADORES, com James Dunn. Preço \$1500 (Na sessão das 5 horas no Royal crianças \$600).

ODEON

(O Líder dos Cinemas)

Hoje-a's 6 1/2 e 8 1/2-Hoje

Sessões elegantes G. MEN—contra o imperio do crime. O filme de ação expressiva que nos golpeia os olhos continuamente e nos massacra os nervos.

James Cagney—Ann Dvorak, Margaret Lindsay e Roberto Armstrong.

Assaltos! Raptos! Banditismo! Selvageria! Massacre! É uma ultra excepcional produção da Warner First.

NOTA—Improprio para menores até 18 anos.

Fabrica de Moveis CATARINENSE

— de —

Paulo Schlemper

Deposito e Escritorio á rua Conselheiro Mafra, 126 — Esquina Pedro Ivo — Telefone, 1632.

V. S. deseja um bom calçado?

Procure, sem demora, a casa de calçados de Gustavo Muller

Rua Conselheiro Mafra, 64

FLORIANOPOLIS

A policia italiana reforçou a guarda ao consulado e á embaixada «yankee» em Roma

ROMA, 11 — A policia está vigilante em torno da embaixada e do consulado dos Estados Unidos. Como medida de precaução, foi aumentado de 2 para 8 o numero de carabineiros da guarda. Estas providencias foram tomadas devido aos editoriais publicados durante dois dias pelos jornais italianos contra o discurso proferido pelo presidente Roosevelt, por ocasião da reabertura do Congresso norte-americano, no

decorrer do qual o chefe da nação estadunidense se referiu á ditadura como forma de governo.

Não se tem verificado demonstrações de hostilidade em torno da embaixada ou do consulado e as autoridades não acreditam que isso ocorra.

Procurem seus telegramas

Acham-se retidos na Repartição dos telegramas os seguintes telegramas.

Olga de Oliveira, Inah Souza, Marcolino Silva, João Delatini, Theodora Santos Peixoto, Comte, Germano Rarnert, Roberto Sanford, Afonso Masi, Gelim Gomes, Dr. Hipolito Ribeiro, Alexandre Borger, João Virginio Silva.

Parece inevitavel o colapso da Conferencia Naval de Londres

O Japão mostra-se irredutivel exigindo prioridade para a discussão no exame da paridade As «demarches» empreendidas pelo delegado norte-americano

LONDRES, 11 — As delegações norte-americana, franceza e italiana, á Conferencia Naval, aceitarão, ao que se anuncia, o pedido japonês, para a discussão imediata da questão do limite comum superior, embora não pareça existir nenhuma possibilidade de acordo.

A impressão geral é aliás extremamente pessimista, quanto á possibilidade de exito desse metodo.

Leiam o jornal

DIA E NOITE

A linha atual das frentes de batalha

ADDIS ABEBA, 11

— As chuvas que caem com uma violencia enorme determinaram a paralisação das atividades na frente norte. Os aviadores italianos, porém, aproveitam todas as estiadas para bombardear as aldeias que ficam atraz das linhas abissinias.

Na frente sul os italianos ocupam a linha Ual-Ual-Gerlobubi-Gorensi e tem como proximo objetivo a cidade de Dolo.

O caso Vicente Cantisani

JORNALISTA HERBERT MOSES

Hão de estar os leitores lembrados do mandado de segurança impetrado pelo ilustre advogado sr. dr. Fulvio Aduci, a favor do distinto medico sr. dr. Vicente Cantisani.

Vindo da Italia, ha mais de 20 anos, esse facultativo, que tinha um tio em São Joaquim, o extinto comerciante Antonio Cantisani, dirigiu-se àquella cidade serrana, onde passou a exercer a sua profissão, tendo antes registado o seu diploma na Saúde Publica do Rio.

Fixando residencia ali, não se afastou durante longo tempo, desfrutando a amizade da população, relacionado, por laços de parentesco, a varias distintas familias. E tal confiança impunha, não só através da sua competencia, como da sua correção, que o governo do Estado, por mais de uma vez, lhe confiou o cargo de delegada de higiene do municipio, desempenhado sempre com dedicação e criterio.

Pouco antes da revolução de 30, o dr. Cantisani esteve em visita aos seus parentes, na Italia, residentes em Casteluccio Inferiore, aproveitando a oportunidade para visitar os melhores hospitais das capitais do velho continente. De regresso, foi-lhe cometido o cargo já desempenhado, o que, sem duvida, despertou o rancor do outro medico de S. Joaquim, corrido para as matas do Urubici pelos revolucionarios invasores, e agora exercendo, indebitamente, um cargo de representação na Assembléa, visto como faltara aos compromissos assumidos com o seu partido.

Esse medico serviu-se da occasião para executar a sua vingancazinha. E valendo-se de influencia mal adquirida, conseguiu que o Departamento de Higiene não só demittisse a Cantisani, como ainda lhe cassasse o direito de clinicar.

A exhibição do diploma, de acordo com a lei existente, de nada lhe serviu, e, assim, o distinto medico teve de recorrer à Justiça, para fazer valer os seus legitimos direitos.

Quis a sorte, porém, que a decisão dependesse de quem, afeto às lides jornalísticas, já se havendo batido nos campos politicos-partidarios mais opositos, esqueceu, por momentos, a sua função, para deitar nas razões da sentença toda a ironia, toda a mordacidade dum perfeito comendador de rusgas facciosas. Daí o curioso duma sentença que era um primor satirico, ao invéz de ser a reflexão imparcial e serena, denunciando a confusão dos alhos com bogalhos, estrangulando o direito liquido dum profissional, para, como desculpa à classe, tecer elogios de noticiarista a outros medicos conterraneos...

Denegada a concessão do mandado de segurança, foi o dr. Cantisani bater às portas da Corte de Apelação. E ali, no templo da Justiça, onde os Juizes sacodem à rua as paixões pessoais, para fazer valer a vontade exclusiva do Direito e da Lei, onde o arminho das togas inspira as mais claras, certas e justas decisões, onde não alcança o marulhar dos rancores e dos partidarismos que se desdobram cá fóra, encontrou o amparo seguro, o auxilio indispensavel ao honrado exercicio profissional, que se queria, depois de tantos e longos anos, fulminar com apenas a alegação dum carimbo apagado...

O julgado da douta Corte pôs de manifesto a inconsistencia da sentença de instancia inferior, evidentemente traçada nos moldes dos boletins jornalisticos, com a sua dose de veneno, menos que argumentos juridicos apreciaveis.

E valha-nos a segurança de que Santa Catarina tem, na colenda Corte, juizes que a honram, honrando as suas tradições de independencia e de cultura.



ESTE nome conhecido e querido entre todos os labutadores do jornalismo, representa, para todos nós, a propria historia da vida da imprensa brasileira, destes ultimos anos.

Herbert Moses é jornalista e é advogado. Presidente da A. B. I. é o advogado corretissimo, veemente e constante dos jornalistas. Na imprensa, pelas colunas dos jornais onde aplica as suas excelentes qualidades de jornalista, é ainda o advogado defensor das grandes causas nacionais.

Moses está, desta forma ligado aos mais importantes problemas do jornalismo, sendo a ele que devemos as facilidades aduaneiras para a importação de papel para as empresas jornalisticas. Moses é tambem o nosso defensor, expedindo protestos energicos e constantes contra quaisquer restrições da liberdade de imprensa ou quando qualquer de nós nos vimos perseguidos pelos caciques das politicagens governamentais.

Prestando esta homenagem ao jornalista brilhante, que ainda ha dois dias completou mais um ano de vida, nada mais fazemos sinão cumprir um dos nossos mais agradaveis deveres de profissionais da pena.

Dr. Miguel Boabaid

Clinica Geral

Vias urinarias — Hemorroides

Consultorio: Rua Jão Pinto, 13—

Fone 1595 — Das 15 às 18 horas

As divergencias italo - britanicas comentadas pela imprensa alemã

BERLIM, 11 — Quebrando a norma estritamente observada desde a erupção do conflito italo-etiope e especialmente desde a série de divergencias italo-britanicas comenta nos seguintes termos um recente artigo do «Tevere»: «O conflito italo-etiope, se fôr localizado na Africa não dará motivo a uma guerra de maiores proporções, mas, se a Italia estender seus objetivos a ponto de pôr em risco a posição da Inglaterra no Mediterraneo, então a guerra será inevitavel».

Sapatos confeccionados a mão

São os mais elegantes, leves, duraveis e economicos. Para homens, só aceite a reputada marca — MENDOZA Para senhoras, não queira outras sinão — BASTILHA NA SAPATARIA Bastilha, DE NOE MENDOZA FLORIANOPOLIS — Santa Catarina

Casa Belo Horizonte
Mercearia
Telefone 1.006
Rua Padre Miguelinho, 36

ESPECIALIDADES

Finos doces, variados comestiveis, chocolates, bom-bons, biscoitos, frutas, farinhas alimenticias, frios, queijo, manteiga, chá, café, mate.

- MELO - Cirurgião Dentista

Ex-assist. do Prof. Reinaldo Vieira - Technica Americana
Ex-Cirurgião Dentista da "Companhia Lages"
Ex-Cirurgião Dentista da Fortaleza Anhatomirim
Serviços Garantidos — Tratamento sem dor
(Em Florianópolis Rua Trajano, 1 sob. às 2as. 3as. 5as. e sabados
Em Palhoça às 4as. e 6as. feiras

A exploração feita em torno da interrupção da luz

DE longo tempo, indivíduos nada escrupulosos, fazem suas investidas sistematicas contra os serviços de fornecimento de luz elétrica à Capital.

Nada têm conseguido. Nada conseguirão. Mas vão procurando lançar certa confusão, na tola esperança de prejudicar quem livrou o povo da Capital das mãos de magnatas estrangeiros.

A questão da luz de Florianópolis, já o nosso povo conhece de sobra. Não prevalecem, portanto, essas torpíssimas explorações que o despeito e o impatriotismo de alguns, tentam, às vezes, fazer em torno dos mais insignificantes incidentes.

No caso da interrupção de luz, de cerca de uma hora, que se deu quarta-feira, e, note-se, pela primeira vez depois que esses serviços se encontram nas mãos do novo concessionário — apareceu, logo, o diretor de anuncios e cavações duma folha local, procurando explorar o fato como melhor entendera e melhor lhe servisse.

Abortou, porém, o seu inqualificável proposito. Mas, bem perto da Capital, carecendo somente o trabalhozinho de atravessar a ponte Hercílio Luz, o seu zelo pôde ser melhor aproveitado, lançando fatorialório á vontade no Estreito, São José ou Biguaçu, cujas localidades ha varios dias permanecem, á noite, sem outra luz sinão a da linda lua destes dias.

Muita bilis pôde ser derramada ali, provando até, que brasileiros não se deixam assalariar a serviço de estrangeiros que nos escorcham sem piedade.

Dia e Noite

Pela verdade dura dos fatos que interessam ao povo

ANO I

Florianópolis - S. Catarina, domingo, 12 de janeiro de 1936

NUMERO 1

Uma curiosa entrevista

O movimento escolar — O que todos sabem mas têm receio de afirmar — A Constituição Estadual e a cultura do povo — A Imprensa Oficial transformada em cemiterio das nossas obras didaticas

O reporter, não tem assunto, mas precisa cavar materia para o jornal. Coça desesperadamente a caspa da cabeça e finge que sai comodamente para colher na rua, aquilo que ele não semeou: motivos para encher os seus linguados de papel.

Foi, justamente isso, que fizemos ontem. Quando sinão quando, encontramos, acidentalmente, com um dos mais dedicados servidores da Instrução Publica do Estado. Abordamo-lo, mas tendo o cuidado de não deixar transparecer o nosso verdadeiro intuito de conseguir uma entrevista.

— Como passa, com este calor de assar a gente á sombra?

— E' verdade. Nunca senti tanto calor, mas assim mesmo, vou muito bem.

— Pudéra! Nessa época de férias, naturalmente, quasi sem serviço lá pelo Departamento.

— Engana-se, meu caro. Temos trabalhado como uns mouros. Os nossos serviços crescem e recrescem quotidianamente. O movimento escolar é coisa que jamais diminuirá, ao contrario, sobe de ano para ano, numa escala bem apreciável. Basta dizer que em todo o Estado, os alunos de ambos os sexos matriculados durante o ano passado elevam-se a cento e dez mil crianças.

— E'. Diz-se que o governo tem feito muito pela instrução publica.

— Perfeitamente. Nesses oito mezes de governo constitucional, do dr. Nereu, já inauguramos, sete ou oito grupos escolares, construidos pelo coronel Aristiliano Rainhos.

— E' verdade que a Constituição Estadual estabelece normas no sentido de que as crianças pobres, nas escolas, tenham assistencia alimentar, médica e dentaria?

— Sim, na obra educativa o Estado fica obrigado a facilitar todos os recursos aos estudantes pobres. Entretanto o atual governador nem sequer tornou realidade a assistencia dentaria, serviço já criado pelo seu illustre parente quando intevertor federal.

— Póde me dizer porque não foram mais fornecidos livros escolares ás crianças, nas escolas publicas? Será que os pequenos, mas preciosos livros da serie «Dr. Henrique Fontes» já estão em desuso?

— Não. Os otimos livrinhos, caprichosamente preparados pelo dr. Fontes, ainda hoje estão sendo adctados nas nossas escolas, até o quarto ano; mas o Departamento de Instrução não os tem fornecido mais, ultimamente, ás escolas, para distribuição gratuita entre os alunos pobres, pela razão simplissima de não te-los em stock. Antigamente esses livros eram editados nas livrarias particulares, dos srs. Simone, Entres e Leindecker. Desde janeiro do ano passado, porém, nosso pedido foi encaminhado á tipografia da Imprensa Oficial, que em um ano não nos fez sinão algumas centenas de cartilhas, prejudicando, assim, grandemente, a instrução das crianças cujos pais não podem comprar livros caro.

Estavamos já com materia suficiente para estas linhas. Tratemos de ir adiante tomando, de ante-mão, a resolução de não mencionar o nome do entrevistado que, naturalmente supõe não ter concedido nenhuma palestra para o nosso jornal.

No Céu

São Pedro — Você, meu filho, o que é que fez, lá na terra?

O espirito do morto — Só me lembro, Senhor, ter roubado na casa do dr. Ulisses Costa.

São Pedro — Entra rapaz, tens mil anos de perdão!

Não é exato que 35 mil doentes italianos tenham passado pelo canal de Suez

ROMA, 11 — Os circulos autorizados desmentem que 35.000 doentes e feridos italianos tenham passado pelo canal de Suez. Precisam que desde o inicio da campanha o numero de feridos atinje a 58 soldados italianos e 519 indigenas e que até agora foram transportados 1.246 enfermos. Os feridos são tratados nos hospitais e ambulancias das proprias forças em operações.

As perdas italianas no combate de Kerelle

ADDIS ABEBA, 11 — Segundo as informações officiais parece ser de um official superior e 50 indigenas o total das perdas italianas no combate de Kerelle.

Precisa-se que, além de seis tanques, os etiopees capturaram nove metralhadoras e um posto transmissor de radio. O combate fôra travado na semana passada, mas a dificuldade das comunicações impedira que se conhecessem logo os pormenores da ação. As tropas do dedjaz Bayenu Meredi tinham-se empenhado em violento combate com uma columna italiana apoiada pelos tanques.

O governo etiope não indica as perdas do lado abexins.

NOVO DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA POR

CANDIDO DE FIGUEIREDO

DA ACADEMIA DE CIENCIAS DE LISBOA, DA ACADEMIA BRASILEIRA, DA ACADEMIA DE PANHOLA, DA ACADEMIA DE PARIS, ETC.

TODOS PODEM

adquirir agora esta obra

20\$000 á vista e poucas prestações de 30\$000 depois de receber os 2 grossos e elegantes volumes solidamente encadernados do mais atualizado e autorizado Dicionario da nossa lingua.

2.124 paginas

183.000 vocabulos ou artigos

Pela velha e pela nova ortografia

ULTRAPASSA DE MUITO O NUMERO DE VOCABULOS OU ARTIGOS CONTIDOS EM QUALQUER OUTRO DICCIONARIO

W. M. JACKSON INC.

REPRESENTANTE NESTE ESTADO - MENEZES FILHO

RUA CONS. MAFRA, 37A - TELEF. 1.581

Para a beleza e saude de seus dentes, use sempre

Pasta Sulbiol

(Formula do Dr. Bachmann)

A' venda em todas as Farmacias e Casas de Perfumarias.